
LIVROS EM DESTAQUE

A USAID E A EDUCAÇÃO

José Oliveira Arapiraca

São Paulo, Autores Associados/Cortez, 1982, 190 p.

Um estudo a partir de uma abordagem crítica da teoria do capital humano.

Baseando-se na literatura clássica específica Arapiraca fundamenta sua obra numa crítica à noção de neutralidade conceitual de capital desenvolvida a partir de uma visão ideologizada da economia da educação. Tenta igualmente desmistificar a idéia de que o capital humano é uma função da educação, dimensionando-a no contexto próprio do ideário capitalista.

A obra é dirigida aos professores em geral e especificamente aos interessados em Economia da Educação, Sociologia da Educação e Estudos Sociais.

O autor analisa as contradições existentes no sistema educacional brasileiro fruto da imposição de uma política educacional que teve suas origens nos acordos firmados entre o governo brasileiro e a USAID (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional).

Quais as razões destes acordos? Qual o verdadeiro interesse americano neles?

Para Arapiraca este interesse consistia em garantir o lucro dos capitais investidos no Brasil. A escola tem por finalidade produzir um contingente de mão-de-obra capaz de implementar o novo modelo econômico implantado no país a partir de 1964.

O autor aponta os acordos entre o MEC e USAID como uma reação da burguesia nacional e do capitalismo internacional contra os movimentos de libertação nacional na América Latina. Questiona a EPEM e o PREMEN como organismos criados para promover a transformação do Sistema de Ensino Médio, que através das Escolas Polivalentes buscavam adaptar o aparelho escolar à racionalidade da empresa na medida em que procurava interiorizar no aluno, através da profissionalização precoce, os valores universais do capitalismo — competição e lucro. Predominavam nesses organismos uma visão tecnicista e, sob o pretexto de formar técnicos para o desenvolvimento, formavam-se trabalhadores sem cultura geral, meros executores de tarefas, incapazes de pensar criticamente.

OS EMPRESÁRIOS E A EDUCAÇÃO: o IPES e a política educacional após 1964

Maria Inês Salgado de Souza

Petrópolis, Vozes, 1981, 211 p.

O livro caracteriza o IPES — Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — como agência responsável pela elaboração de uma proposta de política educacional que, em diversos momentos, se identifica e chega mesmo a se confundir com as diretrizes básicas da educação brasileira, assumidas pelo Estado no período de 1964 a 1975.

Propõe-se a desvelar a composição de classe dos integrantes do IPES, caracterizando-o como agência pensante de um projeto político-econômico amplo, do qual fazem parte setores representativos do empresariado, dos militares, alguns clérigos destacados, e intelectuais ligados aos interesses desses grupos, parte dos quais passa a constituir a tecno-burocracia do Estado.

Explicita a seguir a proposta educacional do grupo, mostrando suas afinidades com a teoria do capital humano que, partindo de uma ótica economista, considera o ensino fundamentalmente como ampliação da força de trabalho necessária à implementação de um modelo específico de crescimento econômico. Tal modelo estaria ligado ao esforço de inserção do país no esquema de internacionalização da economia.

A análise dos principais temas abordados pela política educacional do Estado no período, no que diz respeito à relação entre educação e desenvolvimento, estrutura do sistema de ensino, objetivos e métodos da educação e recursos para o ensino, deixa clara a relação entre as teses defendidas pelo IPES e as medidas que se concretizaram ao nível do país.

ALFABETIZAÇÃO: Um projeto bem sucedido

Sérgio Antonio da Silva Leite

São Paulo, Edicon, 1982, 184 p.

O livro relata uma experiência de alfabetização desenvolvida, desde 1977, pela Divisão Regional de Ensino Leste, do Estado de São Paulo. Seu autor, psicólogo e professor da Universidade de Mogi das Cruzes,

descreve o programa de alfabetização adotado em cerca de trinta escolas carentes da região, os procedimentos para sua implantação e dados referentes às avaliações realizadas desde o primeiro ano de vigência do projeto. No final, são reproduzidos os conteúdos distribuídos aos professores, para serem treinados com os alunos.

Esta experiência, que procurou respeitar o ritmo de cada criança, enfatizando a avaliação constante e imediata dos resultados dos alunos, interessa a todos que se preocupam com os altos índices de fracasso escolar encontrados na rede pública de ensino.

DESNUTRIÇÃO E APRENDIZAGEM

Jovelina Brasil Dantas
São Paulo, Ática, 1981, 109 p.

Apresentado originalmente como tese de mestrado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, este trabalho visou investigar os efeitos de um programa de estimulação cognitiva sobre o desempenho escolar de crianças culturalmente marginalizadas, em diferentes estados nutricionais.

A população abrangida pela pesquisa foi constituída de crianças pré-escolares residentes na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, que participaram de dois programas distintos de estimulação.

Ao colocar os resultados alcançados, que conduzem à confirmação da hipótese de que o estado nutricional (tal como foi operacionalmente avaliado) não afeta a capacidade cognitiva e a aprendizagem das crianças estudadas, a autora faz considerações sobre a necessidade de cautela nas conclusões de estudos desta natureza, em função das dificuldades neles envolvidas: a avaliação satisfatória do estado nutricional dos sujeitos, a dificuldade de se estabelecer exatamente a idade em que a criança adoeceu e a gravidade dos aspectos clínicos da desnutrição passada.

À vista dos resultados obtidos, que confirmam também a hipótese de que as crianças podem superar as deficiências de seu ambiente cultural através de um programa de estimulação bem planejado, a autora ressalta a necessidade urgente de programas de intervenção junto às escolas freqüentadas por grupos sócio-econômicos e culturais desfavorecidos, reforçando o pensamento de que programas de recuperação alimentar, dissociados de programas de recuperação psico-pedagógica estão fadados a não alcançar os resultados desejados.